

- A Vale entregou um sólido desempenho operacional no segundo trimestre, com aumento a/a da produção e das vendas em todos os segmentos de negócios. No Minério de Ferro, a melhora do desempenho em diversas operações contribuiu para o melhor resultado de produção para um segundo trimestre desde 2018. Em Cobre e Níquel, a produção aumentou significativamente a/a, com o cobre registrando sua melhor produção para um segundo trimestre desde 2017 e o níquel alcançando seu melhor resultado para um segundo trimestre desde 2020.
- A produção de minério de ferro totalizou 84,3 Mt, 1% (0,7 Mt) maior a/a, suportado pelo recorde de produção em S11D e pelos volumes adicionais dos projetos Capanema e VGR1. A produção de pelotas totalizou 7,3 Mt, 7% (0,5 Mt) menor a/a, em linha com a suspensão temporária das operações das plantas de Omã durante parte do trimestre. As vendas de minério de ferro atingiram 79,7 Mt, 3% (2,4 Mt) maior a/a, refletindo a venda de estoques e o aumento da produção.
- A produção de cobre totalizou 98,4 kt, 6% (5,8 kt) maior a/a, impulsionada principalmente pelo forte desempenho dos ativos brasileiros, com produção recorde para um segundo trimestre em Salobo, assim como maior produção em Sossego e Voisey's Bay.
- A produção de níquel totalizou 42,0 kt, 4% (1,7 kt) maior a/a, impulsionada pela maior produção de Onça Puma e produção recorde em Long Harbour, compensando o impacto da manutenção bienal programada das instalações *downstream* de Sudbury.

Destques

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a	Guidance 2026
Minério de ferro ¹	84.255	83.599	0,8%	69.675	20,9%	153.930	151.268	1,8%	335–345 Mt
Pelotas	7.303	7.850	-7,0%	8.169	-10,6%	15.472	15.033	2,9%	30–34 Mt ²
Cobre	98,4	92,6	6,3%	102,3	-3,8%	200,7	183,5	9,4%	350–380 kt
Níquel	42,0	40,3	4,2%	49,3	-14,8%	91,3	84,2	8,4%	175–200 kt

¹Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e feed para usinas de pelotização. ² Guidance de aglomerados de minério de ferro, incluindo pelotas e briquetes de minério de ferro.

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Minério de ferro	79.747	77.346	3,1%	68.713	16,1%	148.460	143.487	3,5%
Finos ¹	69.946	67.678	3,4%	59.436	17,7%	129.381	124.441	4,0%
Pelotas	7.748	7.483	3,5%	7.699	0,6%	15.447	14.976	3,1%
ROM	2.053	2.185	-6,0%	1.578	30,1%	3.631	4.071	-10,8%
Cobre	97,6	89,0	9,7%	91,2	7,0%	188,8	170,9	10,5%
Níquel	44,4	41,4	7,2%	44,8	-0,9%	89,2	80,3	11,1%

¹Incluindo vendas de compras de terceiros.

Resumo da realização de preço

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Finos de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	95,0	85,1	11,6%	95,8	-0,8%	95,3	87,7	8,7%
Pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	137,0	134,1	2,2%	133,8	2,4%	135,4	137,5	-1,5%
Cobre ^{1 2 3}	14.062	8.985	56,5%	13.143	7,0%	13.621	8.940	52,4%
Níquel ²	18.061	15.800	14,3%	17.015	6,1%	17.535	15.948	10,0%

¹ Preço médio realizado somente para as operações de cobre (Salobo e Sossego). O preço médio realizado de cobre para todas as operações, incluindo vendas de cobre originadas das operações de níquel, foi de US\$ 14.095/t no 2T26 e de US\$ 13.174/t no 1S26. ² Excluindo os ajustes de preço provisório não liquidados no trimestre, impactando US\$ -71 milhões no segmento de Cobre e de US\$ -17 milhões no segmento de Níquel, associados aos preços futuros dos metais e subprodutos, em especial à queda dos preços do ouro durante o trimestre. ³ Em 30 de junho de 2026, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 67.669 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado futuro de US\$ 13.389/t na LME, sujeitas à precificação final nos meses seguintes.

Prêmio *all-in* do minério de ferro

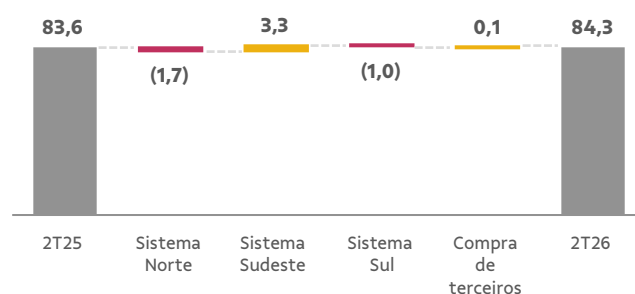
US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Prêmio <i>all-in</i> - Total ¹	4,4	4,1	7,3%	6,2	-29,0%	5,2	4,4	18,2%
Qualidade e prêmio de finos	3,0	1,9	57,9%	4,1	-26,8%	3,5	1,8	94,4%
Contribuição do negócio de pelotas ²	1,4	2,2	-36,4%	2,1	-33,3%	1,7	2,6	-34,6%

¹ A partir do 1T26, o prêmio *all-in* passará a ser divulgado em relação ao índice de preço de 61%Fe. Os períodos anteriores foram reapresentados. ² Contribuição média ponderada.

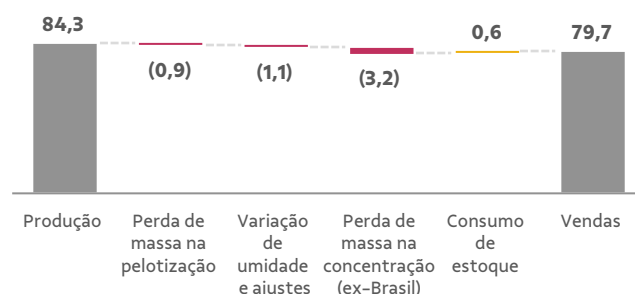
Operações de minério de ferro e pelotas

- **Sistema Norte: produção diminuiu 1,7 Mt a/a**, totalizando 39,6 Mt no trimestre. A queda foi principalmente resultado da menor, mas esperada, disponibilidade de *run-of-mine* em Serra Norte. Esse efeito foi parcialmente compensado pela **forte performance do S11D, que alcançou um novo recorde de produção para um segundo trimestre de 23,4 Mt (+2,5 Mt a/a)**. Os projetos Serra Sul +20 e Britador de Compactos continuam avançando e têm início de operação previsto para o 2S26, ampliando a flexibilidade operacional e contribuindo para o desempenho da produção a partir de 2027.

Produção de minério de ferro, Mt (2T26 vs. 2T25)



Produção e vendas de minério de ferro, Mt (2T26)



- **Sistema Sudeste: produção aumentou 3,3 Mt a/a**, totalizando 24,3 Mt no trimestre. Crescimento ocorreu principalmente por (i) maiores volumes de Capanema, à medida que o *ramp-up* avançou, (ii) aumento da produtividade em Alegria, em função da ampliação da capacidade de britagem do site, e (iii) retomada das operações em Água Limpa, que reiniciou sua produção em junho de 2025.

- **Sistema Sul: produção diminuiu 1,0 Mt a/a**, totalizando 12,1 Mt no trimestre, principalmente em função da paralisação total das operações de Fábrica e Viga desde janeiro de 2026. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo maior desempenho do Complexo Vargem Grande, impulsionado pelo avanço do *ramp-up* da planta VGR1.

- **Pelotas: produção diminuiu 0,5 Mt a/a**, totalizando 7,3 Mt no trimestre, principalmente devido à suspensão temporária da produção nas plantas de pelotização de Omã, em decorrência da evolução do conflito no Oriente Médio e das restrições logísticas associadas. Durante esse período, o *pellet feed* originalmente destinado a Omã foi redirecionado para as plantas de pelotização de Tubarão e para vendas de finos, enquanto as atividades de manutenção programadas foram realizadas. A produção nas usinas de pelotização de Omã foi parcialmente retomada no final de junho.

- **As vendas de minério de ferro totalizaram 79,7 Mt**, 2,4 Mt maiores a/a, refletindo principalmente a venda de estoques formados nos períodos anteriores e o aumento da produção.

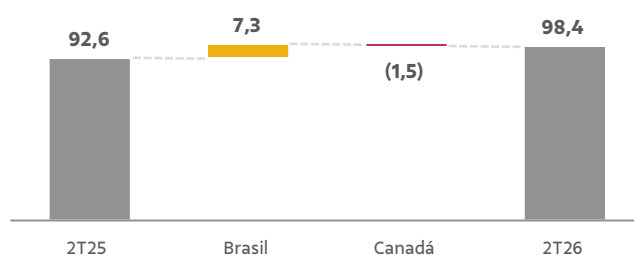
- **O prêmio *all-in*, ajustado pelo índice de preço 61%Fe, totalizou US\$ 4,4/t**, US\$ 1,8/t menor t/t, principalmente impulsionado pelos menores prêmios de finos de minério de ferro (US\$ 1,1/t menor t/t). O menor prêmio refletiu a maior disponibilidade esperada de minério *mid-grade* em Sistema Norte, com maior participação dos produtos *Mid-Grade* Carajás e dos concentrados (*Pellet Feed* - China) no mix de vendas. Ainda assim, os prêmios de mercado para produtos de baixo teor de alumina permaneceram fortes, sustentando uma sólida realização de preços. Adicionalmente, a contribuição do negócio de pelotas diminuiu em US\$ 0,7/t t/t, principalmente devido à menor participação das vendas de pelotas no mix total de vendas.

- **O preço médio realizado de finos de minério de ferro atingiu US\$ 95,0/t**, US\$ 0,8/t menor t/t, refletindo principalmente o impacto negativo dos mecanismos de precificação (US\$ 1,3/t menor t/t), afetados pelos ajustes de preços provisórios, e os menores prêmios de finos de minério de ferro (US\$ 1,1/t menor t/t), parcialmente compensados pelos maiores preços de referência (US\$ 1,4/t maior t/t). **O preço médio realizado das pelotas aumentou US\$ 3,2/t t/t, alcançando US\$ 137,0/t**, refletindo maiores prêmios trimestrais para pelotas e preço de referência mais forte.

Operações de Cobre

- **Salobo: produção de cobre aumentou 1,9 kt a/a**, alcançando 52,4 kt no trimestre, impulsionada pela estabilidade operacional em todo o Complexo Salobo e pelo forte desempenho da mina e da usina, resultando na maior produção para um segundo trimestre.
- **Sossego: produção de cobre aumentou 5,4 kt a/a**, alcançando 25,9 kt no trimestre, refletindo o forte desempenho da usina, com as operações maximizadas antes da reforma programada de 110 dias do moinho SAG no 2S26, com a maior produção para um segundo trimestre desde 2017.
- A reforma do moinho SAG, com início previsto para agosto, contempla a substituição de componentes mecânicos e elétricos críticos para aumentar a confiabilidade e reduzir riscos operacionais, sendo fundamental para suportar a ampliação da capacidade de processamento do ativo para 15 Mtpa. Durante esse período, a usina operará com um britador móvel, compensando parcialmente o impacto da parada para reforma.
- **Canadá: produção de cobre diminuiu 1,5 kt a/a**, alcançando 20,1 kt no trimestre, refletindo principalmente a manutenção programada das instalações *downstream* de Sudbury, além do impacto do período de degelo em algumas minas de Sudbury. O desempenho consistentemente forte de Voisey's Bay compensou parcialmente esses efeitos.
- **As vendas de cobre pagável¹ totalizaram 97,6 kt, 8,6 kt superiores a/a**, refletindo principalmente o aumento da produção.
- **O preço médio realizado² de cobre foi US\$ 14.062/t, US\$ 919/t superior t/t**, refletindo maiores preços da LME, menores descontos de TC/RC e o impacto favorável das liquidações de preço final de faturas com precificação provisória realizadas em trimestres anteriores.

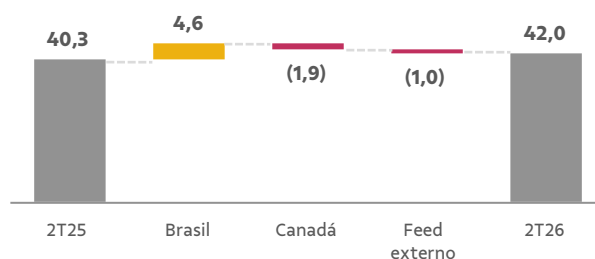
Produção de cobre, kt (2T26 vs. 2T25)



Operações de Níquel

- **Sudbury: a produção de níquel acabado de origem própria diminuiu 1,9 kt a/a**, alcançando 6,7 kt no trimestre, refletindo as atividades de manutenção bienal programada das instalações *downstream*, parcialmente compensadas pelo aumento de 8% a/a na produtividade da refinaria de níquel de Copper Cliff. Além disso, como parte da expansão da usina de Clarabelle, o Moinho de Barras #1 retomou suas operações em junho, o que permitirá a continuidade do aumento da capacidade de processamento.
- **Voisey's Bay: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou em 1,8 kt a/a**, totalizando 10,4 kt no trimestre, impulsionada por um aumento de 17% na produção de minério das minas subterrâneas, contribuindo para a maior produção trimestral de níquel da Refinaria de Long Harbour.
- **Thompson: a produção de níquel acabado de origem própria diminuiu 1,9 kt a/a**, totalizando 2,2 kt no trimestre, devido ao menor consumo pelas instalações *downstream* de Sudbury.
- **Onça Puma: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou 4,6 kt a/a**, totalizando 9,4 kt no trimestre, impulsionada pelo desempenho sólido do 2º forno, resultando na maior produção para um segundo trimestre de Onça Puma.
- **As vendas de níquel totalizaram 44,4 kt, 3,0 kt superiores a/a**. As vendas ficaram 2,4 kt acima da produção, refletindo a redução de estoques para atender os compromissos de venda durante a manutenção programada das refinarias no 2T26.
- **O preço médio realizado de níquel foi US\$ 18.061/t, US\$ 1.046/t acima t/t**, impulsionado por preços mais elevados na LME.

Produção de níquel, kt (2T26 vs. 2T25)



¹ Os volumes de vendas são menores em comparação com os volumes de produção devido ao cobre pagável versus o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdido no processo de fundição e refino, portanto as quantidades pagáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.

² Em 30 de junho de 2026, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 67.669 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 13.389/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.



Anexo 1: Resumo da produção e vendas

Minério de ferro

Mil toneladas métricas	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Sistema Norte	39.560	41.222	-4,0%	33.173	19,3%	72.733	75.642	-3,8%
Serra Norte e Serra Leste	16.134	20.283	-20,5%	13.319	21,1%	29.453	35.332	-16,6%
S11D	23.426	20.939	11,9%	19.854	18,0%	43.280	40.310	7,4%
Sistema Sudeste	24.336	21.060	15,6%	19.194	26,8%	43.530	37.165	17,1%
Itabira (Cauê, Conceição e outros)	6.034	6.199	-2,7%	5.423	11,3%	11.457	10.909	5,0%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	8.376	7.848	6,7%	6.811	23,0%	15.187	13.387	13,4%
Mariana (Capanema, Timbopeba e outros)	9.925	7.012	41,5%	6.960	42,6%	16.885	12.869	31,2%
Sistema Sul	12.075	13.088	-7,7%	10.378	16,4%	22.454	23.679	-5,2%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	1.806	3.953	-54,3%	1.643	9,9%	3.449	6.789	-49,2%
Vargem Grande (VGR, Pico e outros)	10.269	9.136	12,4%	8.735	17,6%	19.004	16.890	12,5%
Produção própria¹	75.971	75.370	0,8%	62.744	21,1%	138.715	136.486	1,6%
Compras de terceiros	8.284	8.229	0,7%	6.930	19,5%	15.214	14.782	2,9%
Produção de Minério de ferro²	84.255	83.599	0,8%	69.675	20,9%	153.930	151.268	1,8%
Perda de massa na pelotização	(877)	(378)	132,0%	(753)	16,5%	(1.630)	(1.057)	54,2%
Variação de umidade e ajustes	(1.095)	(1.291)	-15,2%	(2.662)	-58,9%	(3.757)	(1.832)	105,1%
Perda de massa na concentração (ex-Brasil)	(3.185)	(2.302)	38,4%	(2.998)	6,2%	(6.183)	(4.105)	50,6%
(Formação)/consumo de estoque	648	(2.282)	n.a.	5.451	-88,1%	6.099	(787)	n.a.
Vendas de Minério de ferro	79.747	77.346	3,1%	68.713	16,1%	148.460	143.487	3,5%
Vendas de finos³	69.946	67.678	3,4%	59.436	17,7%	129.381	124.441	4,0%
IOCI	4.271	6.397	-33,2%	3.833	11,4%	8.104	10.993	-26,3%
BRBF	30.295	32.148	-5,8%	30.175	0,4%	60.470	67.962	-11,0%
Mid-Grade Carajás	13.014	10.402	25,1%	7.662	69,9%	20.676	13.590	52,1%
Pellet feed – China ⁴	11.863	5.518	115,0%	9.069	30,8%	20.932	9.446	121,6%
Granulados	2.244	1.717	30,7%	2.111	6,3%	4.355	3.396	28,2%
Produtos de alta sílica	1.038	3.886	-73,3%	681	52,4%	1.719	5.843	-70,6%
Outros finos (60–62% Fe)	7.221	7.610	-5,1%	5.905	22,3%	13.126	13.210	-0,6%
Venda de Pelotas	7.748	7.483	3,5%	7.699	0,6%	15.447	14.976	3,1%
Vendas de ROM	2.053	2.185	-6,0%	1.578	30,1%	3.631	4.071	-10,8%
Vendas de compra de terceiros	7.418	8.137	-8,8%	6.781	9,4%	14.199	14.359	-1,1%

¹O portfólio de produtos da Vale atingiu 61,4% de teor de ferro, 1,3% de teor de alumina e 7,3% de teor sílica no 2T26. ²Incluindo compras de terceiros, run-of-mine e feed para usinas de pelotização.

³Incluindo compra de terceiros. ⁴Produtos concentrados em instalações chinesas.

Pelotas

Mil toneladas métricas	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Sistema Norte	145	288	-49,7%	72	101,4%	217	658	-67,0%
São Luis ¹	145	288	-49,7%	72	101,4%	217	658	-67,0%
Sistema Sudeste	5.759	4.704	22,4%	5.029	14,5%	10.788	8.426	28,0%
Itabasco (Tubarão 3)	978	872	12,2%	846	15,6%	1.824	1.626	12,2%
Hispanobras (Tubarão 4)	909	604	50,5%	651	39,6%	1.560	791	97,2%
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	1.127	784	43,8%	1.122	0,4%	2.249	1.405	60,1%
Kobrasco (Tubarão 7)	1.112	854	30,2%	879	26,5%	1.991	1.689	17,9%
Tubarão 8	1.632	1.590	2,6%	1.531	6,6%	3.164	2.915	8,5%
Sistema Sul	1.199	1.113	7,7%	1.189	0,8%	2.388	2.231	7,0%
Vargem Grande	1.199	1.113	7,7%	1.189	0,8%	2.388	2.231	7,0%
Omã	200	1.744	-88,5%	1.879	-89,4%	2.079	3.718	-44,1%
Produção de Pelotas	7.303	7.850	-7,0%	8.169	-10,6%	15.472	15.033	2,9%
Vendas de Pelotas	7.748	7.483	3,5%	7.699	0,6%	15.447	14.976	3,1%

¹A partir do 1T26, a planta de São Luis passará a operar em linha com os cenários de demanda, e a Vale avaliará o momento de uma possível retomada plena com base nas condições de mercado.



Cobre – Produto acabado por origem

milhares de toneladas métricas	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Brasil	78,3	71,0	10,3%	81,8	-4,3%	160,1	139,3	14,9%
Salobo	52,4	50,5	3,8%	52,8	-0,8%	105,2	102,8	2,3%
Sossego	25,9	20,5	26,3%	29,0	-10,7%	54,9	36,5	50,4%
Canadá	20,1	21,6	-6,9%	20,4	-1,5%	40,5	44,2	-8,4%
Sudbury	12,5	15,1	-17,2%	13,3	-6,0%	25,8	31,0	-16,8%
Thompson	0,2	0,2	0,0%	0,1	100,0%	0,3	1,2	-75,0%
Voisey's Bay	6,0	5,0	20,0%	5,4	11,1%	11,4	9,6	18,8%
Feed de terceiros ¹	1,4	1,3	7,7%	1,6	-12,5%	3,0	2,4	25,0%
Produção de cobre	98,4	92,6	6,3%	102,3	-3,8%	200,7	183,5	9,4%
Vendas de cobre	97,6	89,0	9,7%	91,2	7,0%	188,8	170,9	10,5%
Vendas de cobre Brasil	77,8	66,4	17,2%	71,9	8,2%	149,6	127,2	17,6%
Vendas de cobre Canadá	19,8	22,6	-12,4%	19,4	2,1%	39,2	43,7	-10,3%

¹Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá.

Níquel

milhares de toneladas métricas	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Produto acabado por origem								
Canadá	19,4	21,3	-8,9%	22,3	-13,0%	41,7	41,3	1,0%
Sudbury	6,7	8,6	-22,1%	10,6	-36,8%	17,3	18,5	-6,5%
Thompson	2,2	4,1	-46,3%	1,2	83,3%	3,4	7,7	-55,8%
Voisey's Bay	10,4	8,6	20,9%	10,5	-1,0%	20,9	15,1	38,4%
Brasil	9,4	4,8	95,8%	8,9	5,6%	18,3	10,2	79,4%
Feed externo	13,3	14,3	-7,0%	18,1	-26,5%	31,4	32,8	-4,3%
Feed de terceiros ¹	1,8	3,7	-51,4%	3,6	-50,0%	5,4	8,0	-32,5%
Offtake de PTVI ²	11,4	10,6	7,5%	14,5	-21,4%	25,9	24,8	4,4%
Produto acabado por site								
Sudbury	9,7	14,6	-33,6%	15,4	-37,0%	25,1	30,0	-16,3%
Voisey's Bay & Long Harbour	12,2	11,0	10,9%	11,2	8,9%	23,4	21,0	11,4%
Onça Puma	9,4	4,8	95,8%	8,9	5,6%	18,3	10,2	79,4%
Clydach	5,2	5,5	-5,5%	10,3	-49,5%	15,5	13,9	11,5%
Matsusaka	5,6	3,7	51,4%	3,5	60,0%	9,1	8,0	13,8%
Outros ³	—	0,7	-100,0%	—	n.a.	—	1,0	-100,0%
Produção de níquel	42,0	40,3	4,2%	49,3	-14,8%	91,3	84,2	8,4%
Vendas de níquel	44,4	41,4	7,2%	44,8	-0,9%	89,2	80,3	11,1%

¹Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá. Não inclui feed comprado de PTVI. ²A partir do 3T24, a produção proveniente de PTVI passa a ser reportada como "feed externo" e reflete somente o offtake atribuído a VBM que foi processado nas instalações downstream. Anteriormente, a produção de PTVI era consolidada 100% pela Vale. ³Inclui intermediários produzidos em Thompson e PTVI, tolling e outros.

Subprodutos da Vale Base Metals – Produto acabado

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Cobalto (toneladas métricas)	772	815	-5,3%	888	-13,1%	1.660	1.554	6,8%
Platina (milhares de onças troy)	18	28	-35,7%	21	-14,3%	39	52	-25,0%
Paládio (milhares de onças troy)	23	37	-37,8%	23	0,0%	46	64	-28,1%
Ouro (milhares de onças troy) ¹	108	121	-10,7%	121	-10,7%	229	235	-2,6%
Total subprodutos (milhares de toneladas métricas de cobre equivalente)^{2,3}	50	52	-3,8%	58	-13,8%	108	99	9,1%

¹Inclui Ouro das operações de Níquel e Cobre. ²Inclui Iridio, Ródio, Rutênio e Prata. ³Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência para: Cobre e Cobalto: LME spot; para Ouro, Prata, Platina e Paládio: Bloomberg; para outros: Johnson Matthey.



Anexo 2: Vale Base Metals

Calendário de manutenções 2026

	1T	2T	3T	4T
Operações de cobre				
Salobo				
Salobo I & II		2 semanas		
Salobo III			2 semanas	
Sossego				
Sossego	2 semanas	2 semanas	3 semanas	2 semanas
Sossego SAG (reconstrução)			9 semanas	6 semanas
Operações de níquel				
Sudbury				
Coleman				
Creighton			6 semanas	
Copper Cliff			3 semanas	
Garson			2 semanas	
Totten			1 semana	
Stobie			1 semana	
Clarabelle – moinho			4 semanas	
Sudbury – smelter		4 semanas		
Sudbury – refinaria		4 semanas		
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)		4 semanas		
Thompson				
Thompson – mina			4 semanas	
Thompson – moinho			4 semanas	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 semanas	
Long Harbour – refinaria				2 semanas
Refinarias autônomas				
Clydach		4 semanas	3 semanas	
Matsusaka	5 semanas			
Brasil				
Onça Puma	1 semana		3 semanas	

Nota: O cronograma de manutenção pode ser ajustado deliberadamente se for benéfico para as operações e para o negócio como um todo. O número de semanas é arredondado para 0,0 ou 0,5 e pode envolver mais de uma atividade de manutenção dentro do trimestre.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções), incluindo em especial expectativas de produção e vendas de minério de ferro, níquel e cobre nas páginas 1, 2, 3 e 4. Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como “antecipar”, “acreditar”, “poder”, “esperar”, “dever”, “planejar”, “pretender”, “estimar”, “fará” e “potencial”, entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções “Estimativas e Projeções” e “Fatores de Risco” no Relatório Anual – Form 20-F da Vale.



Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

Vale's production and sales in 2Q26

- **Vale delivered a solid operating performance in Q2, with higher production and sales y/y across all business segments. In Iron Ore, improved performance across multiple operations supported the highest second-quarter production since 2018. In Copper and Nickel, production increased significantly y/y, with copper achieving its best second-quarter output since 2017 and nickel its strongest second-quarter result since 2020.**
- Iron ore production totaled 84.3 Mt, 1% (0.7 Mt) higher y/y, supported by record output at S11D and additional volumes from the Capanema and VGR1 projects. Pellet production totaled 7.3 Mt, 7% (0.5 Mt) lower y/y, in line with the temporary suspension of the Oman plants during part of the quarter. Iron ore sales reached 79.7 Mt, 3% (2.4 Mt) higher y/y, reflecting the sale of inventories and the production increase.
- Copper production totaled 98.4 kt, 6% (5.8 kt) higher y/y, mainly driven by the strong performance of Brazilian assets, with record Q2 production at Salobo along with higher output at Sossego and Voisey's Bay.
- Nickel production totaled 42.0 kt, 4% (1.7 kt) higher y/y, mainly driven by the higher output from Onça Puma and record production at Long Harbour, which have offset the impact of the biennial planned maintenance at Sudbury downstream facilities.

Highlights

Production Summary

000' metric tons	2Q26	2Q25	Δ y/y	1Q26	Δ q/q	6M26	6M25	Δ y/y	2026 guidance
Iron ore ¹	84,255	83,599	0.8%	69,675	20.9%	153,930	151,268	1.8%	335–345 Mt
Pellets	7,303	7,850	–7.0%	8,169	–10.6%	15,472	15,033	2.9%	30–34 Mt ²
Copper	98.4	92.6	6.3%	102.3	–3.8%	200.7	183.5	9.4%	350–380 kt
Nickel	42.0	40.3	4.2%	49.3	–14.8%	91.3	84.2	8.4%	175–200 kt

¹Including third-party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. ²Iron ore agglomerates guidance, including iron ore pellets and briquettes.

Sales Summary

000' metric tons	2Q26	2Q25	Δ y/y	1Q26	Δ q/q	6M26	6M25	Δ y/y
Iron ore	79,747	77,346	3.1%	68,713	16.1%	148,460	143,487	3.5%
Fines ¹	69,946	67,678	3.4%	59,436	17.7%	129,381	124,441	4.0%
Pellets	7,748	7,483	3.5%	7,699	0.6%	15,447	14,976	3.1%
ROM	2,053	2,185	–6.0%	1,578	30.1%	3,631	4,071	–10.8%
Copper	97.6	89.0	9.7%	91.2	7.0%	188.8	170.9	10.5%
Nickel	44.4	41.4	7.2%	44.8	–0.9%	89.2	80.3	11.1%

¹Including third-party purchases.

Price Realization Summary

US\$/t	2Q26	2Q25	Δ y/y	1Q26	Δ q/q	6M26	6M25	Δ y/y
Iron ore fines (CFR/FOB, wmt)	95.0	85.1	11.6%	95.8	–0.8%	95.3	87.7	8.7%
Iron ore pellets (CFR/FOB, wmt)	137.0	134.1	2.2%	133.8	2.4%	135.4	137.5	–1.5%
Copper ^{1 2 3}	14,062	8,985	56.5%	13,143	7.0%	13,621	8,940	52.4%
Nickel ²	18,061	15,800	14.3%	17,015	6.1%	17,535	15,948	10.0%

¹Average realized price for copper operations only (Salobo and Sossego). Average realized copper price for all operations, including copper sales originated from nickel operations was US\$ 14,095/t in 2Q26 and US\$ 13,174/t in 6M26. ² Excluding forward provisional price adjustments not settled in the quarter of US\$ –71 million in the Copper segment and US\$ –17 million in the Nickel segment associated with the forward prices of metals and by-products, in particular the decline in gold prices during the quarter. ³ On June 30th, 2026, Vale had provisionally priced copper sales from Sossego and Salobo totaling 67,669 tons valued at the weighted average LME forward price of US\$ 13,389/t, subject to final pricing over the following months.

Iron ore all-in premium

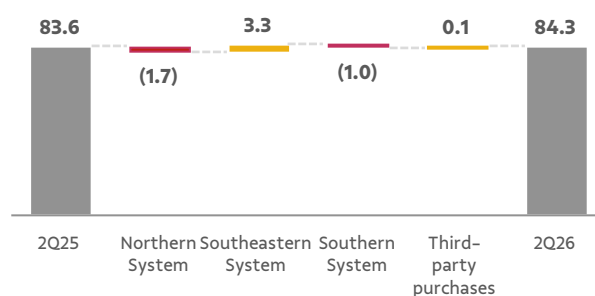
US\$/t	2Q26	2Q25	Δ y/y	1Q26	Δ q/q	6M26	6M25	Δ y/y
All-in premium – Total ¹	4.4	4.1	7.3%	6.2	–29.0%	5.2	4.4	18.2%
Iron ore fines quality and premiums	3.0	1.9	57.9%	4.1	–26.8%	3.5	1.8	94.4%
Pellets business' contribution ²	1.4	2.2	–36.4%	2.1	–33.3%	1.7	2.6	–34.6%

¹ Starting in 1Q26, the all-in premium will be disclosed in relation to the 61%Fe price index. Prior periods were restated. ² Weighted average contribution.

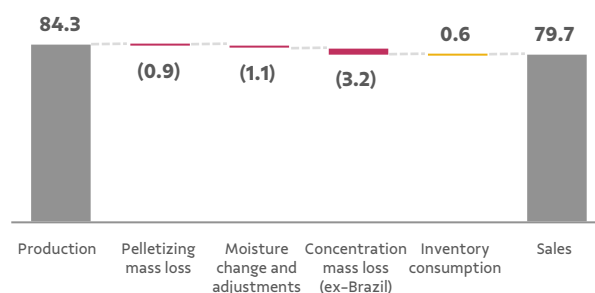
Iron ore and pellets operations

- Northern System: production decreased by 1.7 Mt y/y**, totaling 39.6 Mt in the quarter. The decline was mainly attributable to lower, but expected, run-of-mine availability at Serra Norte. This effect was partly offset by the **strong performance of S11D, which achieved a new second-quarter production record of 23.4 Mt (+2.5 Mt y/y)**. The Serra Sul +20 and the Compact Crushing projects continue to advance and are expected to start-up in the 2H26, further enhancing operational flexibility and supporting production performance from 2027 onward.
- Southeastern System: production increased by 3.3 Mt y/y**, totaling 24.3 Mt in the quarter. Growth was mainly driven by (i) higher output from Capanema as the ramp-up advances, (ii) improved productivity at Alegria, as a result of the site's increased crushing capacity, and (iii) the resumption of operations at Água Limpa, which restarted production in June 2025.
- Southern System: production decreased by 1.0 Mt y/y**, totaling 12.1 Mt in the quarter, mainly due to the stoppage of Fábrica and Viga operations since January 2026. This impact was partly offset by the higher output at the Vargem Grande complex, supported by the ramp-up of the VGR1 plant.
- Pellets: output decreased by 0.5 Mt y/y**, totaling 7.3 Mt in the quarter, mainly due to the temporary suspension of production at the Oman pellet plants following developments in the Middle East conflict and the associated logistical constraints. During this period, pellet feed originally allocated to Oman was redirected to the Tubarão pellet plants and fines sales, while scheduled maintenance activities were carried out. Production at the Oman pellet plants partly resumed in late June.
- Iron ore sales totaled 79.7 Mt**, 2.4 Mt higher y/y, mainly reflecting the sale of inventories built in previous periods and the production increase.
- The all-in premium, adjusted for the 61%Fe price index, totaled US\$ 4.4/t**, US\$ 1.8/t lower q/q, primarily driven by lower iron ore fines premiums (US\$ 1.1/t lower q/q). This reflects the expected greater availability of mid-grade ore in the Northern System, with a higher share of mid-grade Carajás and concentrated products (Pellet Feed – China) in the sales mix. Still, market premiums for low-alumina products remained strong, supporting a solid price realization. In addition, the pellet business contribution declined by US\$ 0.7/t q/q, mainly due to a lower share of pellet sales in the overall sales mix.
- The average realized iron ore fines price reached US\$ 95.0/t**, US\$ 0.8/t lower q/q, mainly reflecting the negative impact of pricing mechanisms (US\$ 1.3/t lower q/q), affected by provisional pricing adjustments, and lower iron ore fines premiums (US\$ 1.1/t lower q/q), partly offset by higher reference prices (US\$ 1.4/t higher q/q). **The average realized pellet price** increased by US\$ 3.2/t q/q, **reaching US\$ 137.0/t**, reflecting higher quarterly pellet premiums and stronger prices.

Iron ore production, Mt (2Q26 vs. 2Q25)



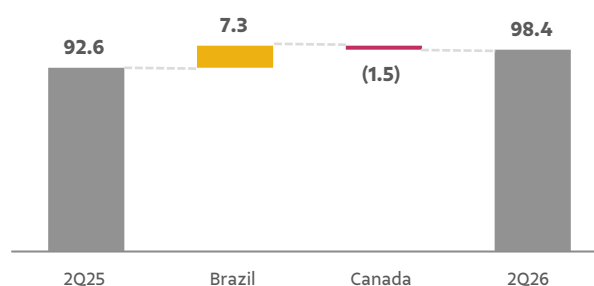
Iron ore production-to-sales, Mt (2Q26)



Copper operations

- **Salobo: copper production increased by 1.9 kt y/y**, reaching 52.4 kt in the quarter, driven by steady operations across the Salobo Complex, with strong mining and processing performance, resulting in its highest production for Q2.
- **Sossego: copper production increased by 5.4 kt y/y**, reaching 25.9 kt in the quarter, reflecting strong mill performance as operations were maximized ahead of the 110-day planned SAG mill rebuild in 2H26, achieving the highest Q2 production since 2017.
- The SAG mill rebuild, planned to start in August, involves the replacement of critical mechanical and electrical components to enhance reliability and reduce operational risk, and it is critical to support the asset's throughput capacity increase to 15 Mtpy. During this period, the plant will run with a mobile crusher, partially offsetting the impact of the rebuild.
- **Canada: copper production decreased by 1.5 kt y/y**, reaching 20.1 kt in the quarter, mainly reflecting the downstream facilities planned maintenance in Sudbury, along with the impact of the spring runoff at some Sudbury mines. Voisey's Bay's continued strong performance partially offset these effects.
- **Payable copper sales¹ totaled 97.6 kt, 8.6 kt higher y/y**, mainly reflecting the production increase.
- **The average copper realized price² was US\$ 14,062/t, US\$ 919/t higher q/q**, reflecting higher LME prices, lower TC/RC discounts and the favorable impact of final price settlements of invoices provisionally priced in prior quarters.

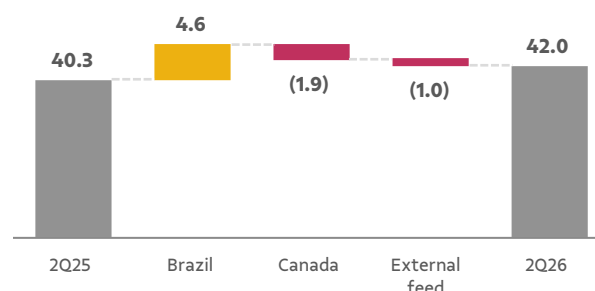
Copper production, kt (2Q26 vs. 2Q25)



Nickel operations

- **Sudbury: own sourced finished nickel production decreased by 1.9 kt y/y**, reaching 6.7 kt in the quarter, reflecting planned biennial maintenance activities in downstream facilities, partly offset by an 8% increase y/y in the Copper Cliff Nickel refinery productivity. Importantly, as part of the Clarabelle mill expansion, Rod Mill #1 restarted in June, which will enable continued throughput growth.
- **Voisey's Bay: own sourced finished nickel production increased by 1.8 kt y/y**, reaching 10.4 kt in the quarter, driven by a 17% ore output increase from the underground mines, which has contributed to the highest quarterly nickel production at the Long Harbour Refinery.
- **Thompson: own sourced finished nickel production decreased by 1.9 kt y/y**, reaching 2.2 kt in the quarter, due to a lower consumption by Sudbury downstream facilities.
- **Onça Puma: finished nickel production increased by 4.6 kt y/y**, reaching 9.4 kt in the quarter, driven by the solid performance of the 2nd furnace, resulting in Onça Puma's highest-ever Q2 production.
- **Nickel sales totaled 44.4 kt, 3.0 kt higher y/y**. Nickel sales were 2.4 kt higher than production, reflecting the drawdown of inventories to meet sales commitments during planned refinery maintenance in Q2.
- **The average nickel realized price was US\$ 18,061/t, US\$ 1,046/t higher q/q**, driven by higher LME prices.

Nickel production, kt (2Q26 vs. 2Q25)



¹ Sales volumes are lower than production volumes due to payable copper vs. contained copper: part of the copper contained in the concentrates is lost in the smelting and refining process, hence payable quantities of copper are approximately 3.5% lower than contained volumes.

² Excluding provisional price adjustments. On June 30th, 2026, Vale had provisionally priced copper sales from Sossego and Salobo totaling 67,669 tons valued at the weighted average LME forward price of US\$ 13,389/t, subject to final pricing over the following months.



Annex 1: Production and sales summary

Iron ore

'000' metric tons	2Q26	2Q25	Δ y/y	1Q26	Δ q/q	6M26	6M25	Δ y/y
Northern System	39,560	41,222	-4.0%	33,173	19.3%	72,733	75,642	-3.8%
Serra Norte and Serra Leste	16,134	20,283	-20.5%	13,319	21.1%	29,453	35,332	-16.6%
S11D	23,426	20,939	11.9%	19,854	18.0%	43,280	40,310	7.4%
Southeastern System	24,336	21,060	15.6%	19,194	26.8%	43,530	37,165	17.1%
Itabira (Cauê, Conceição and others)	6,034	6,199	-2.7%	5,423	11.3%	11,457	10,909	5.0%
Minas Centrais (Brucutu and others)	8,376	7,848	6.7%	6,811	23.0%	15,187	13,387	13.4%
Mariana (Capanema, Timbopeba and others)	9,925	7,012	41.5%	6,960	42.6%	16,885	12,869	31.2%
Southern System	12,075	13,088	-7.7%	10,378	16.4%	22,454	23,679	-5.2%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica and others)	1,806	3,953	-54.3%	1,643	9.9%	3,449	6,789	-49.2%
Vargem Grande (VGR, Pico and others)	10,269	9,136	12.4%	8,735	17.6%	19,004	16,890	12.5%
Own production¹	75,971	75,370	0.8%	62,744	21.1%	138,715	136,486	1.6%
Third-party purchases	8,284	8,229	0.7%	6,930	19.5%	15,214	14,782	2.9%
Iron Ore Production²	84,255	83,599	0.8%	69,675	20.9%	153,930	151,268	1.8%
Pelletizing mass loss	(877)	(378)	132.0%	(753)	16.5%	(1,630)	(1,057)	54.2%
Moisture change and adjustments	(1,095)	(1,291)	-15.2%	(2,662)	-58.9%	(3,757)	(1,832)	105.1%
Concentration mass loss (ex-Brazil)	(3,185)	(2,302)	38.4%	(2,998)	6.2%	(6,183)	(4,105)	50.6%
Inventory (build-up)/ consumption	648	(2,282)	n.a.	5,451	-88.1%	6,099	(787)	n.a.
Iron Ore Sales	79,747	77,346	3.1%	68,713	16.1%	148,460	143,487	3.5%
Fines Sales³	69,946	67,678	3.4%	59,436	17.7%	129,381	124,441	4.0%
IOCI	4,271	6,397	-33.2%	3,833	11.4%	8,104	10,993	-26.3%
BRBF	30,295	32,148	-5.8%	30,175	0.4%	60,470	67,962	-11.0%
Mid-Grade Carajás	13,014	10,402	25.1%	7,662	69.9%	20,676	13,590	52.1%
<i>Pellet feed – China⁴</i>	11,863	5,518	115.0%	9,069	30.8%	20,932	9,446	121.6%
Lump	2,244	1,717	30.7%	2,111	6.3%	4,355	3,396	28.2%
High-silica products	1,038	3,886	-73.3%	681	52.4%	1,719	5,843	-70.6%
Other fines (60–62% Fe)	7,221	7,610	-5.1%	5,905	22.3%	13,126	13,210	-0.6%
Pellet Sales	7,748	7,483	3.5%	7,699	0.6%	15,447	14,976	3.1%
ROM Sales	2,053	2,185	-6.0%	1,578	30.1%	3,631	4,071	-10.8%
Sales from 3rd party purchase	7,418	8,137	-8.8%	6,781	9.4%	14,199	14,359	-1.1%

¹Vale's own production Fe content reached 61.4%, alumina 1.3% and silica 7.3% in 2Q26. ²Including third party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. ³Including third-party purchases.

⁴Products concentrated in Chinese facilities.

Pellets

'000 metric tons	2Q26	2Q25	Δ y/y	1Q26	Δ q/q	6M26	6M25	Δ y/y
Northern System	145	288	-49.7%	72	101.4%	217	658	-67.0%
São Luis ¹	145	288	-49.7%	72	101.4%	217	658	-67.0%
Southeastern System	5,759	4,704	22.4%	5,029	14.5%	10,788	8,426	28.0%
Itabasco (Tubarão 3)	978	872	12.2%	846	15.6%	1,824	1,626	12.2%
Hispanobras (Tubarão 4)	909	604	50.5%	651	39.6%	1,560	791	97.2%
Nibrasco (Tubarão 5 and 6)	1,127	784	43.8%	1,122	0.4%	2,249	1,405	60.1%
Kobrasco (Tubarão 7)	1,112	854	30.2%	879	26.5%	1,991	1,689	17.9%
Tubarão 8	1,632	1,590	2.6%	1,531	6.6%	3,164	2,915	8.5%
Southern System	1,199	1,113	7.7%	1,189	0.8%	2,388	2,231	7.0%
Vargem Grande	1,199	1,113	7.7%	1,189	0.8%	2,388	2,231	7.0%
Oman	200	1,744	-88.5%	1,879	-89.4%	2,079	3,718	-44.1%
Pellet Production	7,303	7,850	-7.0%	8,169	-10.6%	15,472	15,033	2.9%
Pellet Sales	7,748	7,483	3.5%	7,699	0.6%	15,447	14,976	3.1%

¹Starting in 1Q26, the São Luis plant will operate in line with demand scenarios, and Vale will evaluate the timing of a potential full resumption based on market conditions.



Copper – Finished production by source

000' metric tons	2Q26	2Q25	Δ y/y	1Q26	Δ q/q	6M26	6M25	Δ y/y
Brazil	78.3	71.0	10.3%	81.8	-4.3%	160.1	139.3	14.9%
Salobo	52.4	50.5	3.8%	52.8	-0.8%	105.2	102.8	2.3%
Sossego	25.9	20.5	26.3%	29.0	-10.7%	54.9	36.5	50.4%
Canada	20.1	21.6	-6.9%	20.4	-1.5%	40.5	44.2	-8.4%
Sudbury	12.5	15.1	-17.2%	13.3	-6.0%	25.8	31.0	-16.8%
Thompson	0.2	0.2	0.0%	0.1	100.0%	0.3	1.2	-75.0%
Voisey's Bay	6.0	5.0	20.0%	5.4	11.1%	11.4	9.6	18.8%
Feed from third parties ¹	1.4	1.3	7.7%	1.6	-12.5%	3.0	2.4	25.0%
Copper Production	98.4	92.6	6.3%	102.3	-3.8%	200.7	183.5	9.4%
Copper Sales	97.6	89.0	9.7%	91.2	7.0%	188.8	170.9	10.5%
Copper Sales Brazil	77.8	66.4	17.2%	71.9	8.2%	149.6	127.2	17.6%
Copper Sales Canada	19.8	22.6	-12.4%	19.4	2.1%	39.2	43.7	-10.3%

¹External feed purchased from third parties and processed into copper in our Canadian operation.

Nickel

'000 metric tons	2Q26	2Q25	Δ y/y	1Q26	Δ q/q	6M26	6M25	Δ y/y
Finished Production by Source								
Canada	19.4	21.3	-8.9%	22.3	-13.0%	41.7	41.3	1.0%
Sudbury	6.7	8.6	-22.1%	10.6	-36.8%	17.3	18.5	-6.5%
Thompson	2.2	4.1	-46.3%	1.2	83.3%	3.4	7.7	-55.8%
Voisey's Bay	10.4	8.6	20.9%	10.5	-1.0%	20.9	15.1	38.4%
Brazil	9.4	4.8	95.8%	8.9	5.6%	18.3	10.2	79.4%
External feed	13.3	14.3	-7.0%	18.1	-26.5%	31.4	32.8	-4.3%
Feed from third-parties ¹	1.8	3.7	-51.4%	3.6	-50.0%	5.4	8.0	-32.5%
PTVI offtake ²	11.4	10.6	7.5%	14.5	-21.4%	25.9	24.8	4.4%
Finished Production by Site								
Sudbury	9.7	14.6	-33.6%	15.4	-37.0%	25.1	30.0	-16.3%
Voisey's Bay & Long Harbour	12.2	11.0	10.9%	11.2	8.9%	23.4	21.0	11.4%
Onça Puma	9.4	4.8	95.8%	8.9	5.6%	18.3	10.2	79.4%
Clydach	5.2	5.5	-5.5%	10.3	-49.5%	15.5	13.9	11.5%
Matsusaka	5.6	3.7	51.4%	3.5	60.0%	9.1	8.0	13.8%
Others ³	—	0.7	-100.0%	—	n.a.	—	1.0	-100.0%
Nickel Production	42.0	40.3	4.2%	49.3	-14.8%	91.3	84.2	8.4%
Nickel Sales	44.4	41.4	7.2%	44.8	-0.9%	89.2	80.3	11.1%

¹External feed purchased from third parties and processed into finished nickel in our Canadian operations. It does not include feed purchased from PTVI. ² Starting from 3Q24, PTVI sourced production is reported as "External feed" and reflects solely the 80%-offtake attributable to Vale Base Metals processed at downstream facilities. Before, PTVI production was 100% consolidated by Vale.

³ Includes intermediates produced in Thompson and PTVI, tolling and others.

Vale Base Metals by-products – Finished production

	2Q26	2Q25	Δ y/y	1Q26	Δ q/q	6M26	6M25	Δ y/y
Cobalt (metric tons)	772	815	-5.3%	888	-13.1%	1,660	1554	6.8%
Platinum (000' oz troy)	18	28	-35.7%	21	-14.3%	39	52	-25.0%
Palladium (000' oz troy)	23	37	-37.8%	23	0.0%	46	64	-28.1%
Gold (000' oz troy) ¹	108	121	-10.7%	121	-10.7%	229	235	-2.6%
Total by-Products (000' metric tons Cu eq.)^{2,3}	50	52	-3.8%	58	-13.8%	108	99	9.1%

¹ Includes Gold from Copper and Nickel operations. ² Includes Iridium, Rhodium, Ruthenium and Silver. ³ Copper equivalent tons calculated using average market metal prices for each quarter. Market reference prices: for copper and cobalt: LME spot; for Gold, Silver, Platinum, and Palladium: Bloomberg; for other PGMs: Johnson Matthey.



Annex 2: Vale Base Metals

Maintenance scheduled in 2026

	Q1	Q2	Q3	Q4
Copper operations				
Salobo				
Salobo I & II		2 weeks		
Salobo III			2 weeks	
Sossego				
Sossego	2 weeks	2 weeks	3 weeks	2 weeks
Sossego SAG rebuild			9 weeks	6 weeks
Nickel operations				
Sudbury				
Coleman				
Creighton			6 weeks	
Copper Cliff			3 weeks	
Garson			2 weeks	
Totten			1 week	
Stobie			1 week	
Clarabelle mill			4 weeks	
Sudbury Smelter		4 weeks		
Sudbury Refinery		4 weeks		
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)		4 weeks		
Thompson				
Thompson mine			4 weeks	
Thompson mill			4 weeks	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 weeks	
Long Harbour Refinery				2 weeks
Standalone Refineries				
Clydach		4 weeks	3 weeks	
Matsusaka	5 weeks			
Brazil				
Onça Puma	1 week		3 weeks	

Note: The maintenance schedule may be deliberately adjusted if it proves beneficial for operations and the overall business. The number of weeks is rounded to 0.0 or 0.5 and may involve more than one maintenance activity within the quarter.

This press release may include statements about Vale's current expectations about future events or results (forward-looking statements), including in particular expectations for production and sales of iron ore, nickel and copper on pages 1, 2, 3 and 4. Many of those forward-looking statements can be identified by the use of forward-looking words such as "anticipate," "believe," "could," "expect," "should," "plan," "intend," "estimate" "will" and "potential," among others. All forward-looking statements involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that these statements will prove correct. These risks and uncertainties include, among others, factors related to: (a) the countries where Vale operates, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. Vale cautions you that actual results may differ materially from the plans, objectives, expectations, estimates and intentions expressed in this presentation. Vale undertakes no obligation to publicly update or revise any forward-looking statement, whether as a result of new information or future events or for any other reason. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports that Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and, in particular, the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.



Investor Relations

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com